

## FUTURO E DESAFIOS NO COTIDIANO DA HEMOTERAPIA E DA HEMORREDE EM SANTA CATARINA:

### O IMAGINÁRIO DOS PROFISSIONAIS NUM ENCONTRO COM A PROMOÇÃO DA SAÚDE

**NITSCHKE, Rosane Gonçalves<sup>1</sup>, RODRIGUES, Rosane Suely May<sup>2</sup>, ROSA, Luciana Martins da<sup>3</sup>, MARTINS, Jane Terezinha SILVA<sup>4</sup> BALDISSERA, Janete Lourdes Cattani<sup>5</sup>, SILVA, Ana Paula Madalena da<sup>6</sup>**

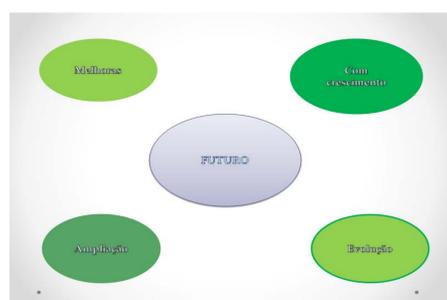
**INTRODUÇÃO:** A trajetória da construção do HEMOCENTRO de Santa Catarina-HEMOSC, até a consolidação da HEMORREDE estadual (SUS), não havia sido registrada, criando-se o projeto A HISTÓRIA DA HEMOTERAPIA CATARINENSE: O COTIDIANO DESDE OS ANOS 50 AOS DIAS ATUAIS, o qual esta pesquisa integra.

**OBJETIVO:** Refletir sobre o imaginário dos profissionais acerca do futuro e desafios da Hemoterapia e da Hemorrede no seu cotidiano, à luz de estratégias de Promoção da Saúde.

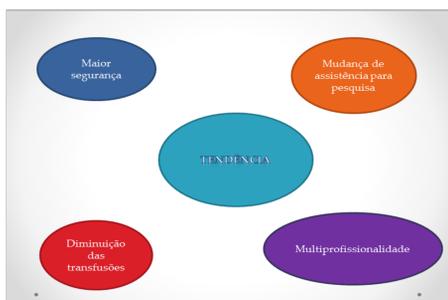
**METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, descritivo exploratório, fundamentado na Sociologia Compreensiva e do Quotidiano. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas com 18 profissionais de diferentes áreas do HEMOSC, gravadas e transcritas, respeitando-se aspectos éticos. Os dados foram organizados e categorizados, sendo analisados à luz do referencial teórico.

**RESULTADOS:** As categorias que emergiram foram:

**Futuro:** com crescimento, evolução, melhoras, ampliação.



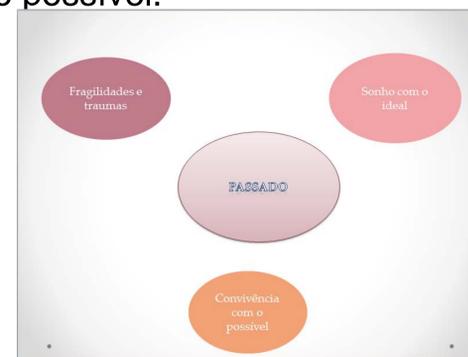
**Tendências:** mudança de assistência para pesquisa; multiprofissionalidade; diminuição das transfusões; maior segurança.



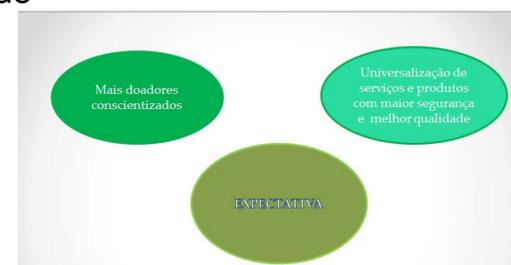
**Desafios:** ritmo acelerado da evolução tecnológica; fortalecimento dos vírus; novas doenças; incógnita política; mudança de valores da sociedade; fidelizar o doador; extensão da coleta; tornar-se centro de excelência.



**Passado:** fragilidades e traumas; sonho com o ideal; convivência com o possível.



**Expectativas:** mais doadores conscientizados; universalização de serviços e produtos com maior segurança e melhor qualidade



**Conquistas:** sistema de informação; evolução contínua; maturidade para pesquisa; trabalho gratificante; politização, nível avançado dos trabalhadores e compromisso social.



### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O imaginário dos profissionais mostrou um percurso com tendências e expectativas de esperança, conscientização e compromisso com o SUS para o futuro, levando-os ao cotidiano passado, não só de limitações, mas, sobretudo, de sonhos que os potencializaram, tornando-se recurso, fazendo-os resgatar conquistas alcançadas, sendo possível transitar pela criação de ambientes favoráveis, desenvolvimento de habilidades individuais, reforço da ação comunitária. Destaca-se que é preciso caminhar, enfrentando desafios, buscando sempre aprimoramento no cotidiano, contribuindo, assim, para políticas públicas saudáveis e reorientação dos Serviços de Saúde em geral, e de hemoterapia em especial.